

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL751/SL752  
Balde para limpeza  
com rodas, e pedal.



LR451/452  
Armário para  
drogas (veneno).



LR453  
Armário para  
drogas perigosas.



SL750  
Carrinho para transporte  
de roupa suja.

20 *Abril*  
2015

Segunda-Feira

ANO V - Edição n.º 1015

**H**ORIZONTE  
**H25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**CTA quer contribuir  
para o fortalecimento  
da UCCLA**

MOÇAMBIQUE

# Indústria extractiva é responsável por 30 por cento das exportações

MAPUTO - A indústria extractiva, em Moçambique, contribuiu com 12,6 por cento para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), no segundo trimestre de 2014, sendo responsável por 30 por cento das exportações do país, revela um relatório divulgado sexta-feira passada em Maputo, pela Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE).

Esta contribuição verifica-se não obstante o peso da indústria extractiva na produção global continuar a registar níveis relativamente baixos do PIB, com cerca de dois por cento.

Segundo o relatório, contribuíram, em grande parte, para este crescimento o carvão mineral, com cerca de 17,6 por cento, gás natural (8,2 por cento) e areias pesadas, 4,2 por cento.

O desempenho deste sector deve-se fundamentalmente à exploração das areias pesadas de Moma, província nórtenha de Nampula, e a produção do carvão de coque e térmico em Moatize, província central de Tete, não obstante a queda contínua do preço no mercado internacional.

No entanto, o crescimento do sector da indústria extractiva apresenta uma desaceleração, comparativamente a 2012, ano em que registou um crescimento médio anual de 40,9 por cento, como consequência do início da produção de carvão de Moatize e Benga, e do aumento da produção de alguns minerais, como as areias pesadas de Moma e tantalite. O total de receitas reportadas pelo Estado, advindas deste sector, é de 11.717,61 milhões de meticais, o que corresponde a 12 por cento do total global de receitas arrecadadas pelo Estado em 2012, de cerca de 98.615,1 milhões

de meticais.

O relatório, produzido pela empresa moçambicana Intellica, é o quinto e apresenta uma análise contextual exaustiva sobre a indústria extractiva e a reconciliação dos recebimentos confirmados pelo governo moçambicano, com os pagamentos declarados pelas empresas do sector, ocorridos ao longo de 2012.

Pelo menos 56 projectos fizeram parte para a elaboração deste relatório, incluindo empresas estatais.

O documento revela que as receitas confirmadas pelo Estado para o total dos projectos seleccionados atingem os 11.711.707.616,72 meticais, dos quais 2.234.606.664,88 meticais correspondem à área mineira, e 9.477.100.951,84 meticais à de hidrocarbonetos.

Estas receitas correspondem a 99,9 por cento do total de receitas arrecadadas da indústria extractiva.

A reconciliação efectuada após compilação dos dados recebidos pelas instituições do Estado e projectos a operar na indústria extractiva aponta para uma diferença de 24.778.958,03 meticais entre os 11.711.707.616,72 meticais, recebidos e confirmados pelo Estado, e 11.686.928.668,68 meticais, pagos e confirma-

dos pelos projectos seleccionados.

"Fazendo uma análise comparativa, pode afirmar-se que as instituições do Estado declararam pagamentos superiores, relativamente aos projectos seleccionados", concluiu Ineida Valgy, consultora da Intellica, num workshop, enquanto apresentava o estudo.

No entanto, Valgy disse que não foi possível à Autoridade Tributária (AT) extrair, do Sistema Nacional de Cobranças, a informação relativa aos recebimentos de um total de 25 concessões mineiras.

Esta situação deveu-se a dificuldades em obter, junto ao Cadastro Mineiro, os Números de Identificação Tributária (NUIT) associados às concessões em questão, considerada uma referência fundamental para que a AT obtenha a informação solicitada no formulário de recolha de dados.

Assim, face a esta e outras situações identificadas, o relatório recomenda, entre outros aspectos, à actualização do sistema de Controlo de Cobranças do Ministério da Economia e Finanças, de modo a permitir que a informação obtida represente a totalidade dos pagamentos efectuados pelos projectos.

Informatização das fichas dos projectos da área mineira, arquivados na Direcção Nacional de Minas. Parte dos dados das empresas do sector encontra-se ainda em fichas físicas e manuscritos.

As instituições do Estado, incluindo o Cadastro Mineiro, devem assegurar a divulgação de informação referente ao registo anual global de emprego e por sector de actividade, de modo a suprir o défice de informação existente no país.

Das 56 empresas que participaram na elaboração do relatório ora apresentado pela ITIE, encontram-se Cimentos de Moçambique, Kenmare Moma Mining, Ceta Construções e Serviços, Anadarko Moçambique, Rio Tinto Mining and Exploration, Vale Moçambique, Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), Companhia Sasol e Nkondezi.

A ITIE é uma iniciativa global de carácter voluntária, lançada em 2002 pelo antigo Primeiro-ministro britânico, Tony Blair.

A iniciativa visa melhorar a governação nos países ricos em recursos extractivos, através da prestação de contas, verificação e publicação dos pagamentos das empresas e das receitas colectadas pelo governo nos sectores de petróleo, gás e mineração.



# CTA quer contribuir para o fortalecimento da UCCLA

- Para dar a conhecer as necessidades e capacidades de investimentos, nas autarquias da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), Maputo acolheu, esta sexta-feira, 17.04.2015, as jornadas empresariais promovidas por esta organização, em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

MAPUTO - No encontro, subordinado ao tema “As cidades como factor de desenvolvimento económico”, o presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Rogério Manuel, referiu que a sua organização propõe-se a trabalhar continuamente com o Governo e empresários nacionais, para a materialização dos objectivos económicos e empresariais da UCCLA e, por conseguinte, catapultar as economias das cidades capitais, para níveis cimeiros, contribuindo assim, para um sector económico empresarial da união, mais robusto, inclusivo e dinâmico.



“As cidades capitais, para além de gerar riqueza, quantidade significativa de conhecimentos científicos de qualidade, jogam um grande papel no processo de globalização económica e cultural, que vem decorrendo no mundo, nas últimas décadas, facto que obriga os governos a regerar de forma consciente o crescimento das suas cidades, promovendo a implementação de planos de estrutura e de urbanização”, destacou Rogério



Manuel. Por sua vez, o vice-ministro moçambicano da Indústria e Comércio, Omar Mithá, salientou que Moçambique, para além de ter um ambiente de paz, estabilidade e democracia, tem procurado desenvolver e estabelecer um quadro estratégico orientador, legal e institucional, que não só torna efectiva e visível a melhoria do ambiente de negócios ao nível das autarquias, mas como também torna atractivo e competitivo o seu clima de investimentos.

“Os desafios continuam, porque cresce a economia e nós temos que traduzir isso nos bolsos dos cidadãos, dos empresários e das pequenas e médias empresas, daí que apostamos nessa estratégia de desenvolvimento, para diminuir o fosso entre aqueles que têm e os que não têm”, indicou o governante, acrescentando ser seu desejo que neste fórum de empresários sejam desencadeadas relações de parceria e negociação e realização de projectos que incrementem cada vez mais a cooperação empresarial, entre as sete cidades capitais dos países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).

Para o presidente da Direcção da Confederação Empresarial dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Francisco Viana, estas jornadas empresariais constituem a concretização de mais um acto de parceria público-privada que irá proporcionar uma maior aproximação e conhecimento mútuo entre os municípios presentes e o sector privado da CPLP.

“Acreditamos que estes encontros permitem aos municípios apresentarem as suas estratégias de desenvolvimento económico e social, proporcionando às empresas a obtenção de informação preciosa sobre as oportunidades de negócio, bem como o contacto directo com as lideranças dos municípios e as suas respectivas equipas”, finalizou Francisco Viana.



INTEGRADA NA CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES 2015

## BCI lança nova Campanha: "Vem para aqui"

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) lançou na passada sexta-feira, dia 17 de Abril, uma nova campanha de dinamização comercial, sob lema "Vem para aqui", cujo principal objectivo é apoiar a Rede Comercial do Banco na Captação de novos Clientes Particulares e na Fidelização dos actuais, reforçando o posicionamento da instituição como Banco activo na bancarização da população e da maior parte da economia moçambicana.

A Campanha, que decorrerá até ao dia 31 de Dezembro de 2015, assenta na premiação de nove Clientes, por via de sorteios trimestrais (1 sorteio por trimestre, a partir do 2º trimestre de 2015), em que merecerá maior destaque o 1º prémio de cada um dos sorteios, um automóvel "zero km".

Os sorteios segundo o comunicado de imprensa do Banco Comercial e de Investimentos terão lugar no fim da primeira quinzena de Julho, Outubro deste ano e de Janeiro de 2016.

Os novos e actuais Clientes Particulares elegíveis habilitar-se-ão ao sorteio tantas vezes quantas as famílias de produtos subscritos. Para além do acesso ao Sorteio, os Clientes poderão beneficiar de condições

especiais e atractivas na adesão aos diversos produtos e serviços disponibilizados pelo BCI.

Os objectivos definidos para esta campanha coincidem com os de Captação de Clientes definidos para 2015, e serão repartidos por Região, Área Comercial, Centros BCI Exclusivo e Agências, de acordo com a especificidade de cada órgão de estrutura. Recorde-se que na precedente Campanha de fidelização que teve lugar em 2014 e denominada "O melhor vem daqui", o BCI atribuiu uma casa no valor de 4 milhões de meticais. Esta campanha permitiu ao Banco atingir a meta de 1.000.000 de Clientes Particulares.



PORTUGAL

## Governo admite limitar contribuições para a Segurança Social

*- O Governo volta a admitir a introdução de limites máximos às contribuições para a Segurança Social, o chamado plafonamento, mas apenas para as gerações mais novas.*

Uma reforma "que se pode enquadrar nos requisitos da cláusula de flexibilidade é a introdução, para as gerações mais novas, de um limite superior salarial para efeito de contribuição e determinação do valor da pensão", lê-se no Programa de Estabilidade entregue no Parlamento, esta sexta-feira.

O Governo explica ainda que, dentro "desse limite, a contribuição deve obrigatoriamente destinar-se ao sistema público e, a partir desse limite, garantir a liberdade de escolha entre o sistema público e sistemas mutualistas ou privados".

A hipótese de introduzir "plafonds" nas contribuições para a Segurança Social tem vindo

a ser sucessivamente apontada e logo adiada, até porque a introdução destes limites nos descontos cria, num momento inicial, uma quebra nas receitas da Segurança Social.

Só mais tarde é que, eventualmente, essa receita é compensada porque as pensões a pagar a estes beneficiários serão mais reduzidas, em virtude dos menores descontos feitos por via do plafonamento.

Por exemplo, se fosse estabelecido um "plafond" de quatro mil, quem tivesse salários acima desse montante apenas faria descontos até aos quatro mil euros, ficando o remanescente livre de contribuições para a Segurança Social. Mais tarde, este beneficiário teria uma

pensão mais baixa do que aquela a que teria direito se tivesse descontado sobre a totalidade do salário. Mas entre um momento e o outro, o Estado perderia dinheiro.

Agora, com a flexibilização das regras europeias, esta perda de receita pode não afectar os objectivos do défice de um Estado-membro, isto porque, em Janeiro, a Comissão Europeia anunciou duas cláusulas que permitem um desvio temporário do objectivo de médio prazo desde que este seja justificado com reformas estruturais ou investimentos que, apesar de implicarem um aumento da despesa no curto prazo, têm efeitos benéficos futuros.

PROTECÇÃO DAS INVENÇÕES

## Vantagens de Uso de Patentes discutidas em seminário

A capital do país, Maputo, acolhe amanhã e por três dias, o Seminário nacional subordinado ao tema o Tratado de Cooperação em matéria de patentes e o acesso á informação tecnológica: Um contributo para Transferência de Tecnologias e o Desenvolvimento da Inovação em Moçambique.

O evento é organizado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) em coordenação com o Instituto da Pro-

priedade Industrial (IPI), com o objectivo de disseminar as vantagens do uso do sistema de Patentes na protecção das invenções e

aprofundar o conhecimento sobre os procedimentos de registo e protecção de patentes através do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PTC), com vista a incrementar a transferência de novas tecnologias desenvolvidas por nacionais.

O seminário contará com a presença de representantes do Ministério da Indústria e Comércio, do Instituto da Propriedade Intelectual, da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, da Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual (ARIPO), entre outros.

V CONCURSO DE CONCESSÃO DE ÁREAS PARA PESQUISA E PRODUÇÃO

## Extensão do prazo do encerramento do concurso para 30 de Julho de 2015

Tendo em vista concluir a revisão do Regulamento das Operações Petrolíferas e Contrato Modelo bem como, considerar, a solicitação das companhias em ter, todo o pacote legal aprovado antes da submissão das propostas, o Instituto Nacional de Petróleo (INP), anuncia o deferimento da data de encerramento

do 5º Concurso de Concessão.

O prazo de encerramento do Quinto Concurso de Concessão de Áreas para pesquisa e produção passa para às 12:00 horas de Quinta-feira, dia 30 de Julho de 2015.

Note-se que o lançamento do Quinto Concurso teve lugar a 23 de Outubro de 2014

em Maputo e Londres que abrange um total de 15 blocos que perfazem 76,800 km2 de Área, localizadas na parte marítima da Baía do Rovuma, Delta do Zambeze, Angoche e da parte terrestre à volta dos campos de gás natural de Pande-Temane e Área de Palmeira.

ENSINO DE LÍNGUAS

### UP abre curso de doutoramento em ciências da linguagem aplicadas

MAPUTO - A Universidade Pedagógica (UP) realiza esta Segunda-feira, dia 20 de Abril de 2015 do ano corrente, o Seminário de Abertura do Curso de Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino de Línguas na UP.

O evento tem por objectivo apresentar o Programa da Escola Doutoral de Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino de Línguas, apresentação e debate da linha de pesquisa do conhecimento Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino de Línguas.

Referir que o evento é organizado pela Faculdade de Ciências da Linguagem Comunicação e Artes.

### PR exonera Vice-reitor da Universidade Zambeze

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do número 2 do artigo 160 da Constituição da República exonou Boaventura José Aleixo do cargo de Vice-Reitor da Universidade Zambeze. Entretanto, o Chefe de Estado em despacho presidencial separado nomeou Boaventura José Aleixo para o cargo de Vice-Reitor da Universidade Pedagógica.

Em despacho separado o Chefe do Estado moçambicano Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do número 2 do artigo 160 da Constituição da República nomeou Adelino Zacarias Ivala para o cargo de Vice-Reitor da Universidade Zambeze.

## DDB Moçambique e a Intercampus do grupo GFK lançam o MMM 1014

MAPUTO - O Melhores Marcas de Moçambique (MMM) é um projecto que resulta da parceria entre a DDB Moçambique e a Intercampus do grupo GFK, que tem como objectivo divulgar o que de melhor existe sobre marcas a nível nacional e internacional, primando pela selecção rigorosa de conteúdos e metodologias. Já na sua 6ª edição o MMM já é uma referência para os profissionais de Marketing no país, dando voz aos Moçambicanos, que avaliam di-

rectamente as marcas que ocupam lugares de destaque na mente dos consumidores.

A criação do Ranking das Melhores Marcas de Moçambique está ligada com a medição através do Brand Potential Index® que avalia a atractividade de uma marca independentemente do investimento realizado na criação e gestão da mesma.

É um indicador que não mede apenas o facto de ser uma marca muito conhecida (notorie-

dade) mas quão atractiva é uma marca para os indivíduos que a conhecem.

O estudo que permite a criação do ranking das Melhores Marcas de Moçambique foi implementado nas zonas urbanas das províncias a nível nacional garantindo a sua representatividade.

Cada sector foi avaliado por cerca de 400 pessoas, e ao todo avaliamos 34 sectores. Totalizam-se assim para a edição de 2014 das Melhores Marcas de Moçambique cerca de 13.600 entrevistas válidas a nível nacional.

# PM apela à não retaliação aos actos xenófobos em Moçambique

MAPUTO - O Primeiro-ministro (PM), Carlos Agostinho do Rosário, apelou há dias à não retaliação aos actos xenófobos por parte da população moçambicana, afirmando que tais atitudes só tendem a agravar a onda de violência iniciada pelos sul-africanos. O Primeiro-Ministro disse que o povo deve perceber que a retaliação só trará mais dor a si mesmo.

Do Rosário falava no Município da Matola, Província de Maputo, durante o lançamento da campanha de saneamento do meio, organizada pelo Ministério de Saúde.

"O que se passa na África do Sul não é bom, mas, nós queremos que todo o povo se mantenha calmo e sereno. Nós não podemos repetir as más acções dos sul-africanos aqui no nosso país. Ao retaliarmos, estaremos a gerar mais violência aqui, que se irá repetir também na África do sul, assim sendo, a violência nunca mais acabará", disse.

Segundo o PM, o povo deve escutar as ori-

entações do governo e seguir as suas orientações, evitando a propagação da xenofobia para o nosso país.

"O Governo está neste momento, atento ao fenómeno e está a acompanhar e a tomar as medidas adequadas para o mais breve possível acabar com as acções xenófobas. Queremos que os moçambicanos deixem os que praticam xenofobia e se concentrem em fazer limpeza aqui no nosso país, como forma de atrair o investimento estrangeiro", referiu.

Disse ainda que ao mandar embora os trabal-

hadores sul-africanos, nos diversos sectores de actividade em Moçambique, haverá um retrocesso no actual ritmo de desenvolvimento, e isso poderá reflectir-se no bolso de todos.

"Se mandarmos embora os nossos colegas da África do Sul, vamos perder a nossa capacidade de produzir e, o com isso, o emprego não vai acontecer", acrescentou.

Do Rosário alertou o povo a se acautelar contra os criminosos que poderão aproveitar da situação xenófoba para pilhar os bens do outrem, e exortou que não dê espaço para acções do género.

## Moçambicanos expulsam sul-africanos e bloqueiam estrada

MAPUTO - Um grupo de operários moçambicanos na vila fronteiriça de Ressano Garcia, Distrito de Moamba, na Província de Maputo expulsou sexta-feira os seus colegas sul-africanos e barricou a estrada entre Moçambique e África do Sul. Trata-se de trabalhadores das empresas WBO, Wartsila e Gigawatt, que agastados com os ataques xenófobos na África do Sul, decidiram, na manhã da sexta-feira, expulsar todos os seus colegas oriundos da África de Sul, sem recurso a violência.

"Hoje decidimos expulsar estes sul-africanos insensíveis. Os irmãos deles trabalham cá, mas eles não querem os nossos no seu país. Então, se assim for, eles que saiam daqui. Não os queremos", disse Asher Quive, que

se juntou a manifestação.

A vedação visava impedir a comunicação entre os dois países. Porém, o facto não se concretizou, devido a pronta acção da Polícia moçambicana (PRM), segundo Quive, que revelou ter sido detido acusado de liderar a manifestação.

"Nós não queremos que os sul-africanos entrem no nosso país, assim como eles não nos querem lá. A Polícia me libertou mediante a exigência dos meus colegas", vociferou.

Um outro trabalhador da Wartsila que se juntou as manifestações, em anonimato, desabafou: os nossos irmãos foram lá para ganhar a vida honestamente e eles tomam estas atitudes.

**Entre tiros ao ar e arremessos de pedras: Polícia detém um cidadão**

A Polícia, para dispersar os manifestantes, disparou vários tiros ao ar e os cidadãos, em resposta, arremessaram pedras contra as autoridades policiais. Durante as escaramuças, a Polícia deteve um cidadão identificado apenas pelo nome de Mavumane que orientava os manifestantes.

A retaliação dos moçambicanos começou na quinta-feira, quando na província de Inhambane, sul do país, e Tete, centro, trabalhadores sul-africanos foram expulsos.

No mesmo dia, o governo, através do ministro dos negócios estrangeiros e cooperação, Oldemiro Balói, confirmou a situação.

### DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.  
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C  
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071  
Maputo-Mocambique



# A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



# PM lança campanha de saneamento do meio

- O primeiro-ministro (PM) moçambicano, Carlos Agostinho do Rosário, lançou sábado passado na Escola Secundária de Infulene, Província de Maputo, a campanha nacional do saneamento do meio, sensibilizando a todos os cidadãos a aderirem às boas práticas de higiene e limpeza.

MAPUTO - A cerimónia que deu o pontapé de saída para as jornadas de limpeza, que irão decorrer em todo o país, contou com a presença de vários representantes do governo, nomeadamente a ministra da saúde, Nazira Abdula, o governador da província de Maputo, o presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola, Calisto Cossa, e vários representantes do Ministério de educação e desenvolvimento humano.

Na ocasião, Do Rosário disse que cada cidadão deve se comprometer com a manutenção da higiene ao seu redor e ser responsável por garantir a limpeza e saneamento do meio.

“É objectivo da campanha consciencializar os moçambicanos para que tenham hábitos de vida saudável. Renovamos a exortação a todos os cidadãos para que participem de forma activa e permanente em todas as iniciativas de limpeza e saneamento do meio. Essa é a nossa responsabilidade de cidadania”, explicou o PM.

Por seu turno a Ministra da Saúde, Nazira

Abdula, apontou como objectivo da campanha o resgate da cultura moçambicana, de limpeza, fundida ao longo dos tempos. “Queremos resgatar o hábito e a cultura de limpeza na sociedade, porque todos nós temos a obrigação de estabelecer um ambiente limpo e saudável. Quem suja deve limpar e não esperar para que outro venha fazer isso para si”, afirmou Nazira.

Nazira referiu ainda que o governo apoia as iniciativas da sociedade civil para a limpeza dos locais públicos, tal como é o caso da campanha de remoção de cacos na praia da costa do sol, que hoje teve lugar.

Em nome de todos os alunos e direcção pedagógica da escola, a discente Roldallda, da 9ª classe, agradeceu ao PM por ter arregaçado as mangas e ensinado aos petizes como se pega uma vassoura para limpar o meio.

“Bem-haja as vassouradas diárias e as campanhas de limpeza que as fazemos nos finais de semana, saneamento para todos, responsabilidade de todos”, acrescentou llda.

Refira-se que a campanha de saneamento do meio, que hoje arrancou, irá decorrer até 31 de Dezembro do presente ano.

## SECTOR DE AGRICULTURA

# Maputo acolhe Workshop técnico sobre directrizes para novos investimentos

O grupo de trabalho inter-agências (IAWG) FAO, FIDA, UNCTAD e Banco Mundial lançou, em Janeiro de 2015, um programa de Uso Piloto de Directrizes para Novos Investimentos na Agricultura. Este programa utilizará princípios para um investimento agrícola responsável relativamente a novos investimentos agrícolas privados no Gana, Malawi, Moçambique, Nigéria, Senegal, Tanzânia e Uganda.

O principal objectivo do programa é introduzir princípios e práticas de investimento responsável em operações de agro-negócios em fase inicial e garantir a interacção entre essas operações e as comunidades locais, o meio ambiente e a economia. Neste con-

texto, serão definidas orientações práticas, ferramentas, processos e procedimentos, bem como recomendações e boas práticas que podem ser utilizadas nas fases iniciais de futuros investimentos.

Em Moçambique, discute-se, há muitos anos, um investimento em larga escala na agricultura. Um grande número de projectos foi já iniciado. Muitos dos interessados estão, portanto, conscientes dos desafios e das oportunidades reais de tais investimentos. Está também maduro o discurso sobre os direitos de posse da terra. Há mais de vinte anos, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), entre outros, tem estado envolvida

em reformas da lei de terras no país.

Contudo, acredita o IAWG, ainda há importantes lições que se podem aprender em Moçambique sobre investimento responsável na agricultura cuja relevância vai para além do contexto nacional. Assim sendo, a FAO, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e o Banco Mundial irão organizar um workshop técnico com vista a familiarizar os participantes com o programa e os resultados da sua pesquisa sobre o investimento agrícola e com os instrumentos existentes de directrizes internacionais.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



# TA realiza mais de 400 auditorias e abrange mais de 40% do OE

MAPUTO - Este dado foi apresentado nos encontros havidos, nos dias 26 e 27 de Março corrente, em Maputo, entre o Tribunal Administrativo (TA), os parceiros do Fundo Comum e os representantes do Governo. O encontro aconteceu no quadro do Memorando de Entendimento para o apoio financeiro à implementação do Plano Corporativo do TA (PLACOR) e tinha como objectivo, analisar o Relatório Anual de Progresso e Financeiro referente ao ano de 2014.

No que se refere ao aperfeiçoamento e controlo das contas públicas, um dos objectivos estratégicos do TA, segundo o Relatório Anual de Progresso e Financeiro de 2014, o Plano de Actividades e Orçamento do TA previa, como meta, a realização de 400 auditorias, em termos nominais, o equivalente a 40% do Orçamento do Estado (OE), em termos relativos, tendo estas metas sido superadas, pois, foram realizadas 403 auditorias, abrangendo-se, assim, 42% do Orçamento.

Ainda, segundo o relatório em alusão, o TA, em 2014, visou cerca de 43.486 processos Relativos a Pessoal e 874 não Relativos a Pessoal.

Um dos objectivos estratégicos do TA prevê o aumento e melhoria da comunicação e coordenação interna, sendo de destacar, neste ponto, a publicação de acórdãos da Primeira, Segunda e Terceira Secções e do Plenário do TA, no Boletim República, e a emissão da versão simplificada do Relatório e Parecer do TA sobre a Conta Geral do Estado referente ao exercício económico de 2012, um documento que visa tornar acessíveis a todos os cidadãos, o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2012, contribuindo, desta forma, para a transparência na gestão da coisa pública. Há a realçar, ainda, o facto de as metas definidas para os imperativos estratégicos

I e II, referentes ao aumento da celeridade processual e julgamento dos processos do Contencioso Administrativo e do Contencioso Fiscal e Aduaneiro terem sido largamente superadas.

O Relatório Anual de Progresso e Financeiro de 2014 foi, de uma forma global, apreciado positivamente pelos parceiros de cooperação, tendo estes dado a sua contribuição para a melhoria do documento.

O evento contou com a participação dos Ministérios da Economia e Finanças e da Justiça, Assuntos Religiosos e Constitucionais, em representação do Governo, parceiros de cooperação e quadros de direcção e chefia do TA.

## MITESS concede tolerância de ponto às vilas de Namaacha e Mossuril

MAPUTO - A Vila municipal da Namaacha, sede do Distrito do mesmo nome, na Província de Maputo, comemora hoje, Segunda-Feira, 20 de Abril, o seu 51º aniversário, desde que foi elevada à esta categoria.

E, a pedido do Conselho Municipal local, a Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, nos termos da Lei do Trabalho, lei 23/2007, de 1 de Agosto, no seu N° 1 do artigo 97, concede Tolerância de Ponto a todos os trabalhadores e funcionários públicos da Namaacha, durante todo o dia de Segunda-Feira próxima, para permitir que festejem a data condignamente.

No mesmo dia, a Vila Eduardo Mondlane (ex-vila Malvénia), Distrito de Chicualacuala,



Província de Gaza, também completa 51 anos de elevação à esta categoria, bem como a vila de Memba, em Nampula, por ocasião dos seus 69 anos ostentando a categoria.

No dia seguinte, Terça-Feira, 21 de Abril, será a vez da vila sede distrital de Mossuril, Província de Nampula, bem como a vila municipal da Massinga, esta última na Província de Inhambane, que completarão 51 anos de elevação à categoria cada.

Enquanto isso, no Sábado, 18 de Abril, as vilas de Homoine e de Vilankulo, ambas localizadas na Província de Inhambane, Caniçado (Gaza), Marromeu (Sofala) e Macanga (em Tete), completaram 51 anos cada, de elevação à esta categoria, em 1964.

Viva o seu sonho a



Com o Casa Total do BancABC, o único crédito à habitação que financia até 100% do imóvel a sua escolha com 0% de Deposito.

www.bancabc.co.mz



Novas Ideias. Banca Inteligente.

## Verónica Macamo pede apoio à candidatura de Mulémbwè

MAPUTO - A presidente da Assembleia da República (AR), o parlamento moçambicano, Verónica Macamo, pediu ao corpo diplomático africano acreditado em Moçambique para que apoie a candidatura de Eduardo Mulémbwè ao cargo de presidente do Parlamento Pan-Africano (PAP, sigla em inglês).



Mulémbwè está a candidatar-se pela região austral de África ao PAP.

As eleições presidenciais no PAP terão lugar em meados de Maio próximo, na cidade sul-africana de Mindrad, sede daquele organismo continental cujo principal objectivo consiste em criar uma plataforma comum para os povos africanos e suas organizações de base de estarem mais envolvidas nas discussões sobre os problemas e desafios que África enfrenta. Criado em Março de 2004, o PAP tem como meta evoluir para uma instituição com plenos poderes legislativos e cujos membros sejam eleitos por sufrágio universal. Falando esta Sexta-feira, durante o jantar com os diplomatas africanos para apresentação da candidatura de Mulémbwè, Verónica Macamo venceu que o chamamento àquela ocasião deve-se ao comprometimento pelo desenvolvimento e bem-estar, acto historicamente verificado em todos os africanos.

“Abraçamos este projecto e pedimos o vosso honroso apoio porque esta figura, para além das capacidades de liderança reveladas, tem também sonhos pelo continente”, disse.

Ela revelou o curso de vida do candidato, desde a vida académica até de deputado da AR, função que exerce actualmente. Mulémbwè, jurista, além de ter dirigido a faculdade de Direito da Universidade

Eduardo Mondlane UEM), a mais antiga instituição de ensino superior no país, ocupou a função de Procurador-geral da República de 1988 à 1994, ano que foi eleito deputado da AR e consecutivamente presidente da AR. Terminou seu mandato em 2009.

A presidente do parlamento moçambicano enalteceu a candidatura de Mulémbwè interligando com o papel que ele teve na fundação daquele organismo continental.

“Eduardo Mulémbwè deu o seu contributo na fundação do Parlamento Pan-Africano, tendo-se tornado membro desta organização”, disse, para de seguida frisar que ele participou também na criação do Fórum Parlamentar da Comunidade de Países de África Aus-

tral (SADC, sigla em inglês).

Mulémbwè foi vice-presidente do Fórum Parlamentar da SADC e presidiu durante dois mandatos a Assembleia Parlamentar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O candidato foi indicado ao nível da região austral de África, como o principal candidato a presidência do PAP. Ele avança para o cargo com o slogan “Por um Parlamento Mais forte, Actuante e Unido”.

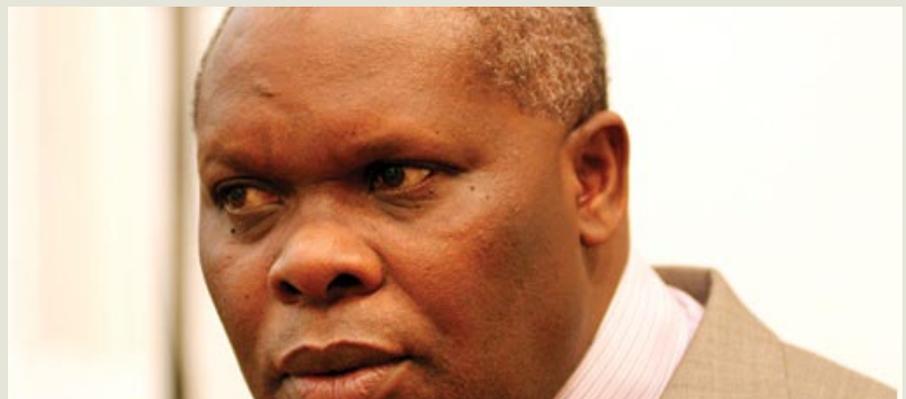
A sua candidatura aposta fundamentalmente em revitalizar o órgão em resposta aos desafios da reforma institucional estabelecidos no Protocolo sobre o PAP, na melhoria dos serviços de assistência e apoio técnico aos membros da organização, e a contínua modernização institucional e no reforço dos mecanismos de ligação entre o PAP e os parlamentos nacionais.

Segundo Macamo, o reforço vai garantir maior apropriação dos projectos do PAP pelos próprios povos africanos.

Por seu turno, Mulémbwè destacou estar pronto para avançar com os objectivos do PAP até que a organização atinja o nível mais elevado de desenvolvimento e de relação com o povo africano.

Ele sublinhou que caso a candidatura de Moçambique passe esta fase, vai significar um valor acrescentado para iniciar uma tarefa bastante importante da nossa África, da nossa União Africana.

Ele, que agradeceu a aposta e confiança deposita pelos diplomatas da região meridional de África, garantiu estar determinado a prosseguir com as finalidades dos seus predecessores.



# Vodacom apresenta resultado da Campanha Solidária de Apoio às Vítimas das Cheias

- A Vodacom realizou a entrega de bens da Campanha Solidária de Apoio às Vítimas das Cheias ao INGC

MAPUTO - A Vodacom procedeu semana passada à entrega de bens da Campanha Solidária de Apoio às Vítimas das Cheias, nas instalações do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) na Cidade de Maputo.

A cerimónia foi composta por dois momentos-chave, a apresentação do valor final angariado ao INGC, que junta as doações dos clientes Vodacom (860 591 meticais) e da Vodacom (1 139 409 Meticais), perfazendo um total de 2 milhões de Meticais; e a entrega dos bens (roupas e alimentos) doados pelos colaboradores da Vodacom, para apoiar as comunidades mais afectadas pelas cheias que assolaram a região norte.

O presidente do Conselho de Administração, Lucas Fazine Chachine afirmou que "Per-

ante uma situação de extrema dificuldade, a Vodacom sentiu que tinha que colaborar activamente. Conseguimos junto com os nossos clientes recolher bens necessários, como roupas e alimentos e 2 milhões de meticais, que doámos ao INGC. Foi um trabalho de todos, que prova que todos juntos conseguimos chegar mais longe e fazer a diferença em Moçambique".

O evento contou com a presença do Presidente do Conselho Administrativo da Vodacom, Dr. Lucas Fazine Chachine, do Director do Centro



Nacional Operativo de Emergência do INGC, Maurício Chirinda e dos parceiros Vodacom associados a esta acção.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»



SECTOR INDUSTRIAL

# Emprego regista queda de 0,5 por cento em Fevereiro

- Segundo o IBGE, esse é o segundo recuo consecutivo dos postos de trabalho, pois, em Janeiro, houve redução de 0,2 por cento na comparação com o mês de Dezembro.

A indústria teve queda de 0,5% em seus postos de trabalho de Janeiro para Fevereiro deste ano. Segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes), divulgada hoje (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse é o segundo recuo consecutivo do emprego industrial, pois, em Janeiro, houve redução de 0,2% na comparação com o mês anterior (Dezembro).

O emprego industrial piorou em todos os indicadores e tipos de comparações feitas pelo IBGE. Os postos de trabalho tiveram queda de 4,5% na comparação com Fevereiro do ano passado, 4,3% no acumulado do ano e 3,6% em 12 meses. O número de horas pagas recuou 0,1% na comparação com Janeiro deste ano, 5,2%

em relação a Fevereiro de 2014, 5,2% no acumulado do ano e 4,4% em 12 meses. Já a folha de pagamento real caiu 0,9% em relação ao mês anterior, 6,1% na comparação com Fevereiro do ano passado, 5,2% no acumulado do ano e 2,5% em 12 meses. Na comparação com Fevereiro de 2014,

houve queda no emprego industrial nos 18 ramos de actividade pesquisados pelo IBGE, sendo as principais observadas nos segmentos de meios de transporte (-8,7%), máquinas e aparelhos electrónicos e de comunicações (-12,2%), produtos de metal (-9,4%) e outros produtos da indústria de transformação (-8,5%).

BRASIL

# Produção de aço bruto cai 7,4% em março

- Vendas no mercado interno foram de 1,93 milhão de toneladas, alta de 1,3% na comparação anual. Já as exportações subiram 39,5%.

A produção brasileira de aço bruto em março somou 2,768 milhões de toneladas, queda de 7,4% sobre o mesmo mês do ano passado, informou nesta sexta-feira o Instituto Aço Brasil (IAB). No primeiro trimestre, a produção subiu 0,7% sobre o mesmo período de 2014, para

8,4 milhões de toneladas. As vendas de aço no mercado interno em março foram de 1,933 milhão de toneladas, alta de 1,3% na comparação anual. Já as vendas acumuladas em 2015 somaram 5,2 milhões de toneladas, queda de 5,3% sobre o

mesmo período do ano anterior. As exportações até março totalizaram 2,8 milhões de toneladas e US\$ 1,8 bilhão, crescimento de 39,5% em volume e aumento de 21,6% em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.



Houve 995 mil de toneladas de produtos siderúrgicos importados no ano, alta de 13,5% em relação ao mesmo período de 2014, sendo a maior parte laminados, diferentemente das exportações, disse o instituto.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em março foi de 2,2 milhões de toneladas, totalizando 6,1 milhões de toneladas no período de Janeiro a Março. Os valores representaram alta de 0,5 por cento e queda de 2,7%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

A entidade espera que o consumo aparente de aço no Brasil deve fechar 2015 com queda de 7,8% em relação a 2014, atingindo 22,7 milhões de toneladas, patamar próximo ao registrado em 2007.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

**Marque connosco!**



**mais**  
reabilitação oral

...é mais saúde.

# 'Chuva' misteriosa de minhocas no Inverno intriga a Noruega

- Karsten Erstad é um biólogo da Noruega.



Mas, apesar de sua experiência com o mundo animal, ele não acreditou quando encontrou milhares de minhocas enquanto esquiava. Primeiro, pensou que elas haviam saído de debaixo da terra, mas havia uma camada de 50cm de neve no chão que as teria feito congelar.

Em vez disso, parecia que os anelídeos tinham vindo do céu. Karsten diz ter achado cerca de 20 minhocas por metro quadrado. "Elas pareciam estar mortas", disse ele ao jornal *The Local*. "Mas, quando as coloquei na mão, vi que estavam vivas."

Karsten não foi o único a fazer esta descoberta. Sua história teve repercussão na mídia. E, com isso, surgiram diversos relatos parecidos.

## Mistério

Mas como choveram minhocas na Noruega? E por quê?

Ninguém sabe ao certo. Acredita-se que, quando elas começaram a sair do solo no final do inverno, foram carregadas pelo vento.

Na montanhosa região costeira do país, elas teriam sido pegas em correntes termais - colunas de ar quente usadas normalmente por aves para se manter no ar e voar em círculos - e foram levadas para o céu.

Em algum momento, depois de viajar por certa distância, começaram a cair, criando a "chuva de minhocas".

O fenômeno é raro, mas não é uma novidade. Em Abril de 2011, uma escola na Cidade de Galashiels, ao sul de Edimburgo, na Escócia, teve de cancelar uma aula de educação física quando minhocas começaram a cair sobre o campo.

## Águas-vivas

Uma chuva de minhocas pode ser desagradável, especialmente se você não for um fã delas, mas não se comparam a outros casos.

Em 1984, acredita-se que águas-vivas tenham caído do céu na cidade de Bath, no sudoeste da Inglaterra, algo particularmente aterrador.

Mas ainda hoje não há um consenso sobre o que choveu de fato. Alguns dizem águas-vivas, outros afirmam terem sido girinos, o que é bem menos assustador.

Em Agosto de 2004, no vilarejo de Knighton, no leste inglês, houve relatos de uma chuva de peixes.

No Japão, em junho de 2009, os testemunhos dão conta de uma chuva de sapos e girinos em Ishikawa, na costa oeste do país.

## Aracnídeos

No entanto, girinos, sapos, peixes e até mesmo águas-vivas não chegam perto de um dos enxames mais assustadores da natureza - e este foi registrado em vídeo.

Uma enorme colônia de aranhas foi levada pelo vento para a cidade de Santo Antônio da Platina, no Paraná, em Fevereiro de 2013.

A princípio, os moradores pensaram que estavam chovendo aranhas, mas, na verdade, sua

enorme teia havia sido carregada por uma corrente de ar até cair sobre a cidade.

O fenômeno não é incomum. Em São Paulo e em regiões vizinhas, há muitas aranhas da espécie *Anelosimus eximius*.

Elas não são grandes - têm cerca de meio centímetro de comprimento - mas vivem em colônias de até 50 mil membros e se unem para atacar presas que seriam grandes demais para outras aranhas. E suas imensas teias podem cobrir árvores e topos de prédios.



# O surpreendente lado ruim de ser inteligente

- Temos uma tendência a pensar em gênios como seres atormentados por angústias existenciais, frustrações e solidão – a escritora Virginia Woolf, o matemático Alan Turing e até a fictícia Lisa Simpson são estrelas solitárias, isoladas apesar de seu brilho.

A questão pode parecer um assunto que atinge apenas alguns poucos privilegiados – mas os conceitos e ideias por trás dessa impressão repercutem em quase todos nós.

Boa parte do sistema educacional ocidental é direcionada a melhorar a inteligência acadêmica.

Apesar de suas limitações serem conhecidas, o Quociente de Inteligência (QI) ainda é a principal maneira de medir habilidades cognitivas. Cada vez mais gente gasta fortunas em atividades de treinamento do cérebro para tentar melhorar sua pontuação.

## Mas e se essa busca pela genialidade for uma tarefa para tolos?

As primeiras respostas para esses questionamentos surgiram há quase um século, no auge da Era do Jazz americana. Na época, o teste de QI ganhava popularidade após ter se provado útil nos centros de recrutamento de voluntários durante a Primeira Guerra Mundial.

## Os altos e baixos de pequenos gênios

Em 1926, o psicólogo Lewis Terman decidiu usar a prova para identificar e estudar um grupo de crianças superdotadas. Ele seleccionou 1,5 mil alunos da Califórnia com QI maior que 140 – 80 deles com mais de 170 de QI. O grupo ficou conhecido como os “Termites”, e os altos e baixos de suas vidas ainda são estudados hoje em dia.

Como era de se esperar, muitos dos Termites cresceram para fazer fama e fortuna. Nos anos 1950, eles ganhavam um salário médio que correspondia ao dobro do de pessoas “comuns”.

Mas, inesperadamente, muitas crianças no grupo de Terman preferiram profissões menos glamorosas, como policial, marinheiro ou dactilógrafo. Os Termites também não foram particularmente mais felizes do que o cidadão americano comum, com os níveis de divórcio, alcoolismo e suicídio semelhantes ao da média da população do país.

A moral da história é que, na melhor das hipóteses, um grande intelecto não faz diferença em relação à sua satisfação com a vida. Na pior, ele pode significar uma sensação maior de vazio.

Isso não quer dizer que todo mundo com um QI alto seja um gênio torturado, como a cultura popular nos faz crer. Mas ainda é assim, é algo intrigante. Por que os benefícios de ter uma inteligência abençoada não aparecem a longo prazo?

## Fardo pesado e preocupação excessiva

Uma possibilidade é a de que a consciência de alguém sobre seus próprios talentos intelectuais tenha se tornado uma carga pesada.

De fato, nos anos 1990, quando alguns dos Termites tinham quase 80 anos, eles olhavam para trás e, em vez de se vangloriar de seus sucessos, diziam ter sido perseguidos pela sensação de que não corresponderam ao que esperavam atingir quando jovens.

Essa sensação de fardo – principalmente quando combinada com as expectativas dos outros – é uma constante para muitas outras crianças superdotadas. Um dos casos mais famosos – e tristes – é o da britânica Sufiah Yusof. Admitida na prestigiada Universidade de Oxford aos 12 anos, ela abandonou os estudos na área de Matemática antes de se formar e começou a trabalhar como garçonete. Depois disso, tornou-se garota de programa e ficou conhecida por recitar equações para os clientes durante o sexo.

Outra reclamação comum é a de que pessoas mais inteligentes geralmente têm uma visão mais clara sobre os problemas do mundo. Enquanto o resto de nós se mantém distante das crises existenciais, os gênios perdem o sono sofrendo pela condição humana e pelos erros dos outros.

A preocupação constante, de fato, pode ser um sinal de inteligência – mas não da maneira que os filósofos de poltrona imaginaram. Alexander Penney, da MacEwan University, no Canadá entrevistou estudantes universitários sobre vários tópicos e descobriu que aqueles com o QI mais alto realmente se sentiam mais ansiosos.

Mas curiosamente, a maioria das preocupações era banal e cotidiana. “Eles não se inquietavam por coisas muito profundas, mas se preocupavam mais frequentemente sobre mais coisas”, diz Penney. “Se algo ruim acontecia, eles passam mais tempo pensando naquilo.”

Ao examinar com mais atenção, Penney também descobriu que isso se relaciona com a inteligência verbal, testada em jogos de palavras nos exames de QI. Ele acredita que uma maior eloquência pode ajudar o indivíduo a verbalizar suas ansiedades e remover mais seus pensamentos. O que não é necessariamente uma desvantagem. “Eles tendem a solucionar problemas mais rapidamente do que a maioria das pessoas”, afirma.

## Pontos ‘cegos’

A verdade nua e crua, no entanto, é que uma maior inteligência não equivale a tomar decisões mais sábias. Na realidade, a situação pode até tornar as decisões mais equivocadas.

Keith Stanovich, da Universidade de Toronto, passou a última década preparando testes de raciocínio e descobriu que decisões justas e

independentes não estão nem um pouco relacionadas ao QI.

Segundo ele, os indivíduos que se saíam melhor em testes cognitivos padrões são na realidade um pouco mais vulneráveis a terem um “ponto cego de predisposição”. Ou seja, eles têm menos capacidade de enxergar seus próprios defeitos, mesmo quando são capazes de criticar os pontos fracos dos outros.

Eles também tendem a ser vítimas da “ilusão do apostador” – a ideia de que se uma moeda cai indicando “cara” dez vezes, ela terá mais hipóteses de cair em “coroa” na 11ª vez.

Uma tendência a confiar mais nos instintos do que no pensamento racional pode explicar porque um número surpreendente de membros da associação britânica de superdotados Mensa acredita em atividades paranormais. Ou por que alguém com um QI de 140 têm duas vezes mais hipóteses de estourar seu cartão de crédito.

Stanovich enxerga esses vieses em todas as camadas da sociedade. “Existe muita irracionalidade no mundo de hoje – pessoas fazendo coisas irracionais apesar de terem uma inteligência mais que adequada”, afirma. “Essas pessoas que ficam espalhando memes anti-vacinação para pais ou disseminando erros de informação na Internet são em geral pessoas com uma inteligência e uma educação acima da média.” Obviamente, pessoas inteligentes podem ser perigosamente, e bobamente, enganadas.

## O lado bom

Portanto, se a inteligência não leva a decisões racionais ou a uma vida melhor, quais as suas vantagens? Igor Grossmann, da Universidade de Waterloo, no Canadá, acredita que temos que prestar mais atenção a um conceito anti-quadado: a sabedoria.

Sua abordagem é mais científica do que parece. “O conceito de sabedoria tem uma qualidade etérea”, admite. “Mas se olharmos para a pura definição de sabedoria, muitos vão concordar que se trata da ideia de alguém que pode fazer um julgamento bom e sem amarras”.

Em um experimento, Grossmann apresentou a voluntários vários dilemas sociais – que iam desde o que fazer sobre a guerra pela Crimeia a crises que leitores descrevem em colunas de aconselhamentos sentimentais de jornais.

Conforme os voluntários falavam, um painel de psicólogos julgava seus argumentos e sua tendência a uma ideia preconcebida.

Os que mais pontuaram acabaram predizendo maior satisfação com a vida, mais qualidade de relacionamento, e menos ansiedades e preocupações – todas as qualidades que parecem faltar a pessoas enquadradas no conceito clássico de inteligência.

Crucialmente, Grossmann descobriu que um alto QI não necessariamente significa maior sabedoria.

BRASIL-MOÇAMBIQUE

# Centro Cultural inaugura exposição “Imaginário Fotográfico Infantil”

- O CCBM inaugura amanhã a exposição de 33 fotografias de crianças da escola EP1 Matola Gare, que participaram de projecto de contacto com a ciência e a arte de fotografar.



O Centro Cultural Brasil-Moçambique  
convida para a abertura da exposição

## Imaginário Fotográfico Infantil

Exposição dos alunos da escola  
EP1 Matola Gare  
organizador e idealizador: Silvio Ribeiro

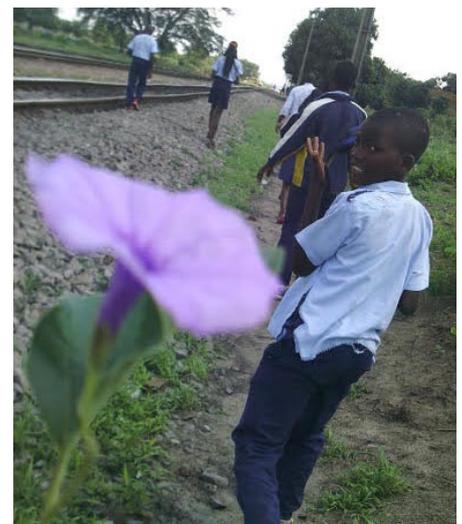
Inauguração: terça-feira 21 de abril, às 15hs  
na Galeria Djanira do CCBM



A retirada de Cuba da lista americana de países patrocinadores do terrorismo simboliza o fim de um dos maiores entraves à normalização da relação entre os dois países, mas o fim do embargo económico ainda é incerto.

O Projecto “Imaginário Fotográfico Infantil” levou o fotógrafo brasileiro Silvio Ribeiro ao encontro dos alunos da escola EP1 Matola Gare, na cidade da Matola, com a finalidade de difundir a fotografia junto a crianças da escola. O projecto foi realizado em parceria com a Embaixada do Brasil e com a Direcção de Educação, Cultura, Juventude e Desporto da Cidade de Matola.

O Projecto utiliza a arte como ferramenta de inclusão social e visa criar oportunidade para que jovens tenham contacto com a ciência e a arte de fotografar. Tem como objectivos principais colocar o aluno na posição de produtor da informação cultural, fomentar a inclusão digital por meio de contacto com novas tecnologias e ampliar a percepção do jovem sobre a sua



realidade sociocultural através do aprendizado da técnica fotográfica e do desenvolvimento da linguagem visual.

Para atingir esses objectivos, os alunos participaram de oficinas e foram capacitados quanto ao funcionamento de equipamentos fotográficos, linguagem e edição. Os resultados são 33 belas e interessantes fotografias que retratam o quotidiano dos alunos da escola EP1 Matola Gare. Na próxima terça-feira, dia 21, às 15hs, o CCBM irá inaugurar a exposição com a presença das crianças.

JOSÉ LUÍS MENDONÇA

# Escritor angolano lança romance “O Reino das Casuarinas” em Maputo

O romance “O Reino das Casuarinas”, da autoria do poeta, escritor e jornalista angolano José Luís Mendonça, vai ser lançado no próximo sábado, dia 25 no Centro Cultural Brasil Moçambique (CCBM), depois de sair em Angola, em Junho de 2014 pela chancela da Texto Editores.

Será a segunda presença em Moçambique deste que é um dos mais afirmados poetas angolanos publicados desde os anos oitenta, numa amizade profícua com o Movimento Literário Kuphaluxa, depois de em 2013 ter publicado em Maputo, a sua obra poética, “Esse País Chamado Corpo de

Mulher” no âmbito da Semana Literária organizada por esta agremiação artística e literária. No livro “O Reino das Casuarinas”, cuja apresentação está a cargo do escritor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa, são abordados episódios que marcaram a história recente de Angola: da



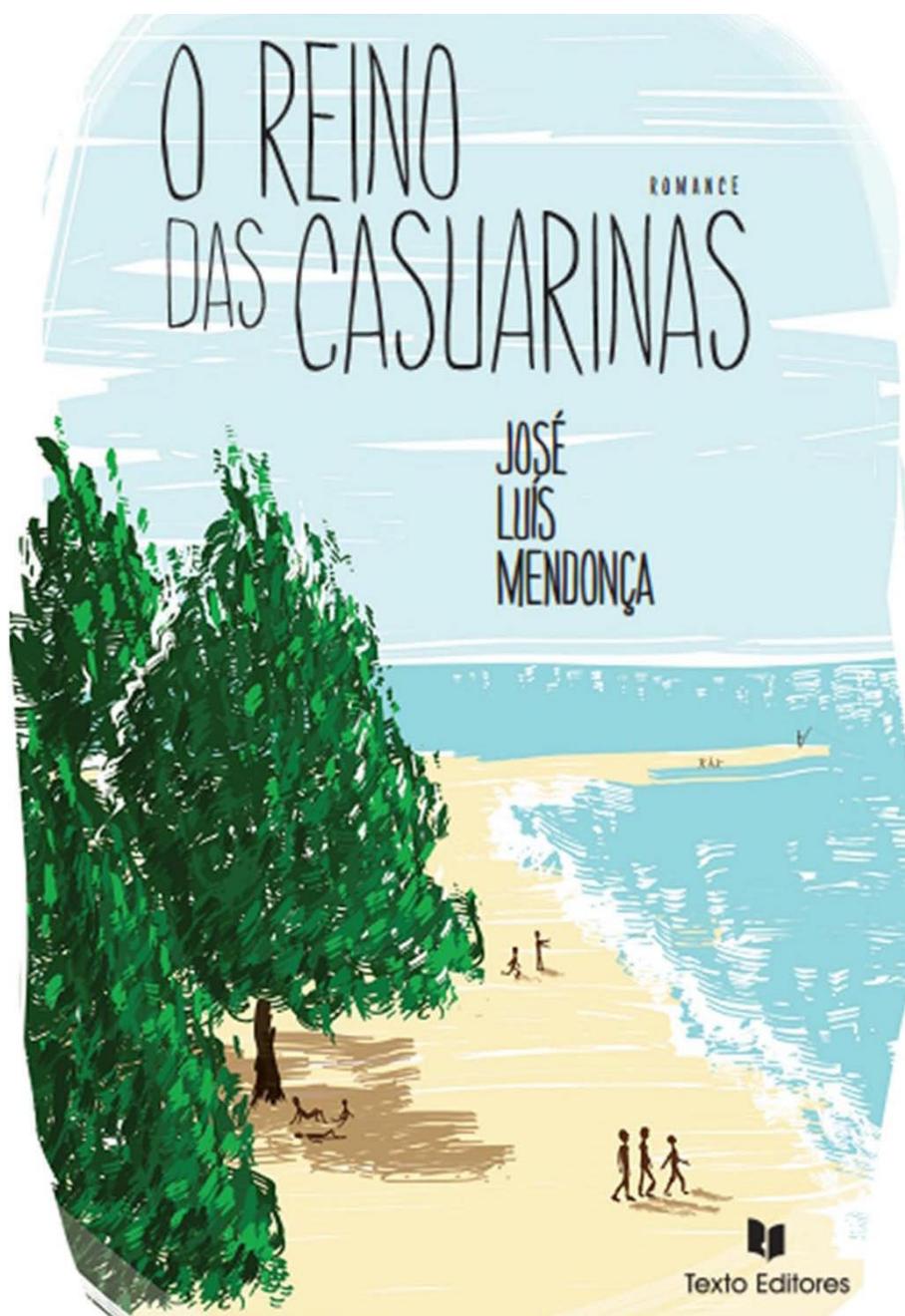
guerra colonial à independência, passando pelo conflito interno que perdurou durante largos anos depois da independência, até às dissidências internas político-religiosas.

José Luís Mendonça relata a história de sete angolanos vítimas da síndrome da amnésia auto adquirida, provocada por traumas devido à sua experiência de guerra, no período compreendido entre 1961 e 1987. Durante o internamento no Hospital Psiquiátrico de Luanda, o grupo decide evadir-se para fundar um Estado na Floresta da Ilha de Luanda, denominado “Reino das Casuarinas”.

O narrador chamado “Nkuko”, mutilado de guerra e impotente devido a uma agressão que sofreu na infância, vai desfiando a história de cada um dos personagens, procurando identificar as causas do estado de perturbação de cada um deles. Conta para tal com a ajuda de um gato chamado “Stravinski”, com particulares dotes musicais, que ele trouxe da ex-Alemanha Democrática, quando terminou os estudos como bolseiro. Como personagem central, destaca-se o “Primitivo”, presente ao longo de toda a narrativa, que tenta, em vão, resgatar valores e verdades ideológicas. Os outros seis personagens (a rainha “Eutanásia”, o “Povo do Polvo”, o “PAM”, o “Profeta”, o “Katchimbamba”, e o “Cruz Vermelha”) foram vítimas de agressões pessoais, religiosas e políticas.

O objectivo idealista do grupo dos sete “alienados” de transcender a realidade insatisfatória com a criação de um Estado democrático acaba também por ser defraudado devido à ambição de poder de um deles, que decide pôr termo à vida de todos, quando se preparavam as primeiras eleições livres naquele projecto de país utópico. José Luís Mendonça, nascido em 1955 no Golungo Alto, licenciado em Direito, é jornalista, escritor e poeta. Foi no Mussequê do Cazenga, onde viveu a infância e a juventude, que se inspirou para fazer os seus primeiros poemas. Actualmente, dirige e edita o quinzenário “Cultura – Jornal Angolano de Artes e Letras”.

Segundo o professor e crítico angolano Francisco Soares, “é dos nomes relevados ao longo dos anos 80 na poesia angolana, que se destaca pela vitalidade, rigor e continuidade da produção”. Entre as obras de poesia publicadas, citam-se: “A Chuva Novembrina” (Prémio Sagrada Esperança em 1981), “Gíria de Cacimbo” (1987) e “Respirar as Mãos na Pedra” (Prémio Sonangol 1988).



# Morte do braço direito de Saddam Hussein é 'fim de era' no Iraque

*- A morte da última grande figura do regime de Saddam Hussein ainda foragida, Izzat Ibrahim al-Douri é, se confirmada, o último capítulo de uma cortina que cai sobre uma era na história do Iraque. Mas seu papel depois da queda do ex-presidente iraquiano foi tão ou mais significativo.*

Douri, que morreu durante um combate na província de Salahuddin, no norte da capital Bagdad, segundo autoridades iraquianas, liderou um grupo linha-dura leal a Saddam, que, por sua vez, ajudou a alimentar e prolongar a insurgência contra seus sucessores. Os apoiantes do braço direito do ex-presidente iraquiano, no entanto, negam a informação de que ele teria morrido.



A morte de Douri, aliás, já foi anunciada e depois desmentida várias vezes. Havia vários boatos sobre onde ele se escondia, dentro ou fora do Iraque – e sua saúde estaria debilitada. Mas ele reapareceu – em vídeo, pelo menos – na medida em que militantes do grupo auto-declarado “Estado Islâmico” (EI) tomavam o controlo de Mossul e Tikrit no ano passado. Na gravação, ele pedia que os iraquianos se juntassem à luta sunita jihadista.

Há pouca dúvida de que autoridades da época de Saddam Hussein e comandantes militares tenham tido um papel-chave em tornar o EI a força de combate que é hoje. Mas o tamanho do protagonismo que Douri teve activamente na ascensão do grupo extremista, assim como qualquer aliança directa e contínua entre sua milícia e o “EI”.

Sua morte é simbolicamente significativa, mas talvez tenha pouco efeito prático sobre o combate em terra firme.

Douri, de 72 anos, liderou o grupo insurgente Ordem Naqshbandi, uma força-chave por trás da recente ascensão do “Estado Islâmico”. Ele foi o número dois de Saddam Hussein, que

foi derrubado quando as forças lideradas pelos Estados Unidos invadiram o Iraque em 2003 e executado em 2006.

Douri era visto como a mais alta figura do partido Baath de Saddam Hussein a ter conseguido escapar da prisão após a invasão e por muito tempo tinha sua cabeça a prêmio.

Ele era o “Rei de Paus” no famoso baralho que os Estados Unidos criaram com base em fotos dos integrantes procurados do regime de Saddam Hussein após a derrubada do governo.

O partido Baath, no entanto, nega que Douri tenha morrido.

Ainda assim, a rede de TV al-Arabiya mostrou uma foto que seria do corpo do ex-general iraquiano.

O governador de Salahuddin, Raed al-Jabouri, afirmou que ele morreu durante uma operação conjunta entre militares e aliados xiitas no leste de Tikrit – uma cidade cujo controlo foi retomado pelo governo há duas semanas.

## ‘Estado Islâmico’

A ordem Naqshbandi de Douri era o principal grupo insurgente do Partido Baath. Apesar de

suas raízes seculares, acredita-se que ele tenha tido um papel-chave em uma grande ofensiva promovida pelo “Estado Islâmico” no ano passado.

O “EI” tomou o controlo de grandes partes do território da Síria e do Iraque, em um esforço para estabelecer um “califado” islâmico.

Mas nos últimos meses as forças iraquianas – apoiadas pelos ataques aéreos liderados pelos Estados Unidos desde Agosto – recapturaram de 25% a 30% do território inicialmente perdido para o “EI”.

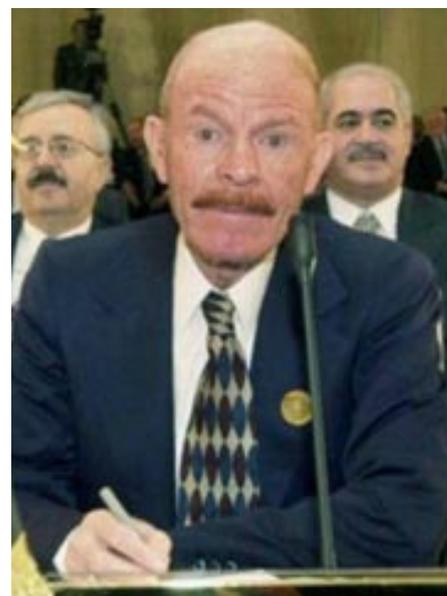
O grupo jihadista ainda controla grandes áreas, incluindo a segunda maior cidade do Iraque, Mossul.

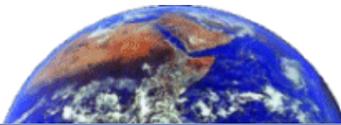
Militantes realizaram uma série de ataques na sexta. Na capital, Bagdad, uma série de atentados a bomba reivindicados pelo “Estado Islâmico” deixaram ao menos 30 pessoas mortas.

Na Cidade de Irbil, no norte do país, a capital da região autónoma do Curdistão, uma bomba matou pelo menos uma pessoa perto do consulado americano.

A violência vem sendo alimentada pela divisão sectária entre muçulmanos sunitas e xiitas.

O governo do país é dominado por políticos pertencendo à maioria xiita e apoiada pelas milícias xiitas. O “EI” e outros grupos insurgentes são sunitas.





# Filho de suicida investiga porque tantos homens se matam na faixa dos 40

- O suicídio leva um número preocupante de vidas em todo o mundo e, no Reino Unido, os homens sofrem um risco muito maior do que as mulheres. Simon Jack, cujo pai cometeu suicídio, tentou investigar as razões.

Os 44 anos, uma idade não muito memorável para a maioria das pessoas mas, no meu caso, foi um aniversário que sempre terá uma importância especial. Foi a idade em que meu pai cometeu suicídio, há 25 anos, por razões que ainda não consegui esclarecer totalmente.

Como resultado, sempre fui muito sensível em relação a histórias sobre suicídio no noticiário e notei também a frequência com que estas histórias envolviam homens.

O que não percebi até recentemente é que o suicídio é a mais frequente causa de morte de homens abaixo dos 50 anos na Inglaterra e no País de Gales. Cem homens morrem por semana. É a causa de morte mais prevalente actualmente, mais do que em qualquer outro momento dos últimos 14 anos e homens têm quatro vezes mais hipóteses de acabar com a própria vida do que as mulheres.

Quería descobrir o porquê. Qual a razão de homens serem mais susceptíveis e o que pode ser feito a respeito, se é que algo pode ser feito?

Meu próprio pai, na faixa dos 40 anos, estava na faixa etária mais vulnerável.

A incidência de suicídio chega ao auge entre homens nesta idade. É possível adivinhar as razões: a esposa vai embora e leva os filhos, o homem perde o emprego em uma idade em que é difícil conseguir outro. Tudo isso pode gerar stress em homens que se sentem pressionados a sustentar a família.

No caso do meu pai, nenhuma destas razões poderia explicar seu suicídio. Ele era um homem popular, gregário e talentoso, com uma mulher amorosa e quatro filhos, dos quais eu era o mais velho.

## Pesquisa

Para tentar descobrir as causas, perguntei para os Samaritanos, cuja pesquisa é baseada em 60 anos de experiência. O trabalho deles destaca uma série complexa de factores - incluindo problemas financeiros e emocionais, traços de personalidade, desafios da idade e questões de saúde mental.

Todos estes problemas afectam mulheres também. Então, qual a razão de que, apesar de metade dos telefonemas recebidos pelos Samaritanos ser de mulheres, quatro vezes mais homens acabam mortos?

Existe uma opinião muito comum de que suicídio é prova de doença mental. O argumento é que, se você comete suicídio, você precisa estar sofrendo de uma doença mental diagnosticável como depressão.

Rory O'Connor é responsável por um dos mais importantes centros de pesquisa sobre suicídio no mundo, na Universidade de Glasgow, Escócia. Faz experiências em psicologia e comportamento suicida. Frequentemente, a doença mental é parte do problema, mas

não é uma explicação suficientemente completa para isto.

"Acreditamos que a maioria das pessoas que morrem por suicídio tem uma doença mental, mas menos de 5% das pessoas com uma doença mental acabam com a própria vida", diz O'Connor.

Eu precisava descobrir mais sobre o que estava acontecendo na vida de meu pai quando ele cometeu suicídio e, para isto, precisava conversar com minha mãe, algo que estava pendente há muito tempo. Quase nunca tocamos neste assunto na família.

E isto é uma parte importante do problema para muitas famílias. Meus irmãos e eu não conseguíamos conversar, provavelmente temendo choro ou discussões familiares durante a conversa.

Apesar das ressalvas e da preocupação de meus três irmãos, minha mãe, com muita coragem, permitiu que a conversa fosse filmada. Naquela conversa, descobri que, assim os casos extraconjugais que meu pai teve, os problemas financeiros que enfrentava só foram descobertos depois da morte. E nunca discutidos antes.

Estes tipos de problemas podem ajudar a explicar a alta taxa de suicídio entre homens da faixa dos 40 anos, mas o suicídio também é a maior causa de morte entre os homens 20 e 34 anos, quase um quarto de todos os óbitos.

## Experiência

Conversei com Stephen Habgood, presi-

dente da instituição de caridade britânica de prevenção de suicídio entre jovens chamada Papyrus. O filho dele morreu aos 25 anos e, novamente, era considerado um jovem popular e extrovertido. Sua morte foi um grande choque para a família.

"Ele era tão atraente, era bonito (...) muito eloquente, parecia muito confiante", diz Habgood. Mas, por mais eloquente que parecia ser, Chris nunca conversou sobre seu estado com sua família. O pai afirma que esta falta de habilidade ou relutância dos homens de todas as idades para falar sobre o que sentem é a chave para explicar o número maior de suicídios masculinos.

Há uma experiência mental muito útil para ilustrar estes casos, segundo Joe Ferns, director-executivo de políticas dos Samaritanos.

"Imagine chegar no trabalho na manhã de segunda-feira e encontrar alguém triste no escritório, chorando por algo que aconteceu no fim-de-semana. Se fosse uma mulher, alguém a levaria ao banheiro, teria uma conversa com ela e ninguém pensaria nada muito sobre isto."

"Se o mesmo acontecer com um homem, que chora em sua mesa, acho que a reacção das pessoas seria muito mais dramática. As pessoas presumem que algo muito ruim deve ter acontecido", acrescentou.

Há uma diferença na forma em que reagimos a homens e mulheres quando eles expressam o que sentem.

